



CÂMARA MUNICIPAL DE
BALSAS

ESTADO DO MARANHÃO
GABINETE DO VEREADOR HIGINO NETO



INDICAÇÃO Nº 518/2026

Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras,

O Vereador signatário, com assento nesta Casa Legislativa, no uso de suas atribuições regimentais, especialmente aquelas previstas no art. 96, alínea "i", e em conformidade com o art. 109 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Balsas, e art. 8º da Lei Orgânica Municipal, submete à apreciação do Colendo Plenário a presente **INDICAÇÃO**, para que, após sua deliberação, seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor ALAN DOUGLAS DE OLIVEIRA, Digníssimo Prefeito Municipal de Balsas/MA, **INDICANDO-LHE**:

"QUE SEJAM REALIZADOS ESTUDOS TÉCNICOS E DE VIABILIDADE, ELABORAÇÃO DE PROJETO E ADOÇÃO DAS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS À CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA NOVA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA - ETA NO MUNICÍPIO DE BALSAS/MA, COM CAPACIDADE COMPATÍVEL COM O CRESCIMENTO POPULACIONAL E A EXPANSÃO URBANA DO MUNICÍPIO, BEM COMO SEJAM ADOTADAS MEDIDAS PARA A CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO AOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL, INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, BANCOS DE DESENVOLVIMENTO E DEMAIS ORGANISMOS DE FINANCIAMENTO, AVALIANDO-SE, AINDA, MEDIANTE ESTUDOS DE VIABILIDADE E OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, A POSSIBILIDADE DE PARCERIAS COM A INICIATIVA PRIVADA PARA VIABILIZAR A IMPLANTAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA."

JUSTIFICATIVA

A presente Indicação tem por objetivo propor ao Poder Executivo Municipal a adoção de providências voltadas à construção e implantação de uma nova Estação de Tratamento de Água - ETA no Município de Balsas/MA, precedida dos indispensáveis estudos técnicos e de viabilidade e da elaboração de projeto adequado às atuais necessidades da população e, sobretudo, ao crescimento populacional e à expansão urbana projetados para as próximas décadas.

O abastecimento de água constitui serviço público essencial e representa uma das principais demandas estruturais do Município. O desenvolvimento experimentado por Balsas nos últimos anos, acompanhado da expansão de bairros, loteamentos, empreendimentos e demais áreas urbanizadas, impõe ao Poder Público o dever de planejar e ampliar, de forma contínua e responsável, a infraestrutura necessária para assegurar à população água tratada em quantidade suficiente, com qualidade, regularidade e segurança.



Embora Balsas disponha de importantes recursos hídricos e conte atualmente com diferentes estruturas de captação e abastecimento, o crescimento da demanda exige que o Município avance para uma solução estrutural e de longo prazo. A perfuração de novos poços pode constituir medida importante para complementar o sistema e atender necessidades específicas ou emergenciais, porém não deve representar, isoladamente, a principal estratégia de expansão da capacidade de abastecimento de uma cidade que cresce continuamente.

Nesse contexto, a implantação de uma nova Estação de Tratamento de Água apresenta-se como alternativa que merece ser seriamente estudada pelo Poder Executivo e pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE. Uma estrutura dimensionada de acordo com critérios técnicos atuais poderá proporcionar incremento significativo da capacidade de captação, tratamento, reservação e distribuição de água, fortalecendo a segurança hídrica do Município e reduzindo a vulnerabilidade do sistema diante do aumento progressivo do consumo.

A proposta não significa abandonar ou substituir, de maneira indiscriminada, as estruturas atualmente existentes. O que se pretende é promover um planejamento integrado do sistema municipal de abastecimento, no qual poços, reservatórios, redes de distribuição e uma nova estrutura de tratamento possam atuar de forma complementar, conforme apontarem os estudos técnicos competentes. Trata-se, portanto, de preparar a infraestrutura hídrica não apenas para solucionar dificuldades presentes, mas para atender à Balsas que continuará crescendo nos próximos anos.

O próprio desenvolvimento do Município demonstra a importância de decisões públicas tomadas com visão de futuro. Em momento anterior de sua história, Balsas necessitou de planejamento, investimento e iniciativa administrativa para a implantação de sua primeira Estação de Tratamento de Água. Diante da dimensão atualmente alcançada pela cidade, mostra-se oportuno retomar essa capacidade de planejamento e estudar uma nova estrutura compatível com a Balsas de hoje e, principalmente, com a Balsas do futuro.

É importante destacar, ainda, que uma obra dessa magnitude não precisa estar condicionada exclusivamente à disponibilidade imediata de recursos próprios do Município. A elaboração prévia de estudos e de um projeto tecnicamente consistente constitui etapa fundamental para permitir a busca de recursos estaduais e federais, transferências voluntárias, operações de crédito, financiamentos junto a instituições financeiras e bancos de desenvolvimento, além de outras fontes de financiamento legalmente admitidas.

Da mesma forma, observados o interesse público e os requisitos legais, mostra-se pertinente avaliar a viabilidade de modelos de parceria com a iniciativa privada que possam contribuir para a realização dos investimentos necessários à implantação, modernização e ampliação da infraestrutura de abastecimento. Evidentemente, eventual



CÂMARA MUNICIPAL DE
BALSAS

ESTADO DO MARANHÃO
GABINETE DO VEREADOR HIGINO NETO

modelo deverá ser precedido dos correspondentes estudos técnicos, econômicos e jurídicos, de modo a demonstrar sua viabilidade, sustentabilidade e vantagem para o Município e para a população.

A presente proposição, portanto, não pretende definir previamente a solução de engenharia, a fonte de captação, a localização da futura estação, sua capacidade operacional ou o modelo de financiamento, matérias que dependem de estudos especializados e integram a esfera de planejamento e gestão do Poder Executivo. O objetivo desta Indicação é provocar o início desse planejamento e chamar a atenção para a necessidade de uma política pública estruturante capaz de oferecer resposta duradoura ao crescimento da demanda por água tratada.

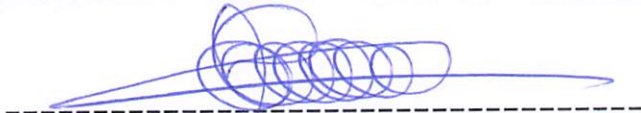
Não se trata apenas de solucionar a falta de água em determinado bairro, executar uma intervenção pontual ou perfurar mais um poço. Trata-se de enfrentar uma das mais relevantes questões estruturais do Município mediante planejamento, engenharia, investimento e visão de longo prazo, buscando construir um sistema de abastecimento mais robusto e preparado para acompanhar o desenvolvimento econômico, urbano e populacional de Balsas.

A iniciativa encontra-se, ainda, em consonância com a função de assessoramento exercida pelo Poder Legislativo Municipal, uma vez que o Regimento Interno da Câmara Municipal de Balsas estabelece que essa função consiste em sugerir ao Executivo, mediante indicações, medidas de interesse público. Do mesmo modo, a Lei Orgânica Municipal reconhece a competência do Município para organizar e prestar os serviços públicos locais, matéria na qual se insere o planejamento da infraestrutura municipal de abastecimento.

Diante da relevância social e estratégica da matéria, apresenta-se a presente Indicação para que o Poder Executivo Municipal, por intermédio do SAAE e dos demais órgãos competentes, inicie os estudos necessários à construção e implantação de uma nova Estação de Tratamento de Água em Balsas e, paralelamente, estruture alternativas para a captação dos recursos indispensáveis à sua futura execução.

Água é necessidade básica, saúde, dignidade e desenvolvimento. Planejar hoje o abastecimento de Balsas para as próximas décadas é assumir um compromisso concreto com o crescimento sustentável e com a qualidade de vida das atuais e futuras gerações.

PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BALSAS, DOMINGOS HOLANDA, 13 DE AGOSTO DE 2026.



HIGINO LOPES DOS SANTOS NETO
VEREADOR - REPUBLICANOS